

LEGO BRAILLE BRICKS E A TURMA DA MÔNICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Autora: Maria Cícera Ferreira
cicera.pedagogia@gmail.com
Professora na Escola Municipal Professora Arlene Marques Almeida(SEMED)¹

Resumo: O projeto “ Lego Braille Bricks e a Turma da Mônica no Processo De Alfabetização ”, é o resultado das atividades desenvolvidas durante o curso Braille Brincks oferecido pela fundação Dorina Nowill para Cegos e a Fundação LEGO ®. O projeto foi desenvolvido em uma escola pública municipal da periferia da cidade de Campo Grande-MS. O LEGO ® Braille Brincks é um recurso pedagógico para as crianças com ou sem deficiência visual . As atividades foram desenvolvidas em 1(uma) turma do ensino comum e durante o Atendimento Educacional Especializado no ano 2022. Com objetivo de apresentar para os alunos o material LEGO ® Braille Bricks; Conhecer a cebra Braille; Entender as diferenças, deficiências e necessidades individuais dos alunos cegos e baixa visão; Escrever os nomes dos personagens da Turma da Monica com LEGO ® Braille Brincks e superar as dificuldades no processo ensino/aprendizagem.

Palavras-chaves: Lego.Braille.Alfabetização

¹Mestra em educação(Profeduc/ UEMS). Graduada em Pedagogia e Pós Graduada em Psicopedagogia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Professora de Atendimento Educacional Especializado (SEMED/ Campo Grande- MS).



Introdução

O Projeto “ Lego ® Braille Bricks E A Turma Da Mônica No Processo Da Alfabetização” foi desenvolvido durante o curso do LEGO ® Braille Brincks oferecido pela fundação Dorina Nowill para Cegos e a Fundação LEGO ® para os professores das escolas públicas. Os professores do Atendimento Educacional Especializado das escolas da rede municipal de ensino da cidade de Campo Grande-MS, foram convidados a participar do curso e aderimos a participação na turma do ano 2022.

No decorrer do curso foi solicitado um plano de Intervenção Estratégico que deu início a escrita do projeto, como intervenção pedagógica no processo de alfabetização, para ser executado de início, em 4 escolas públicas da cidade de Campo Grande-MS, houve desistência de algumas professoras e o plano inicial foi executado em 2 escolas da rede municipal de educação, com algumas ações descritas nesse projeto.

O Plano foi reestruturado e elaboramos o projeto para atender os alunos do Atendimento Educacional Especializado e duas turmas do período vespertino da Escola Municipal Professora Arlene Marques Almeida no ano 2022, turmas que respectivamente tinham alunos com laudos de baixa visão matriculados, turmas do 4º ano e 3º ano dos anos iniciais.

A Escola Municipal em que o projeto foi executado está localizada na periferia da cidade Campo Grande-MS, atende aproximadamente 2.000 alunos matriculados nos dois períodos matutino/vespertino. No ano/2022 com 43 alunos matriculados com deficiência e transtorno global do desenvolvimento conforme laudos apresentados:



TGD AUTISTA	MULTIPLAS DEFICIENCIAS	BAIXA VISÃO	DEFICIENCIA AUDITIVA	DEFICIENCIA FISICA	ALTAS HABILIDADES	DEFICIENCIA INTELECTUAL	SURDO
10	6	2	1	4	1	18	1

Tabela elaborada para apresentação do projeto ano/2022.

A Escola oferece o Atendimento Educacional Especializado no contra-turno, tem desenvolvido um trabalho para que aconteça a inclusão de todos os alunos conforme as necessidades individuais. Para execução do projeto selecionamos 2(duas) turmas as quais os alunos com laudo de baixa visão estavam inseridos nesse processo de inclusão da pessoa com deficiência na escola comum. O Trabalho também foi desenvolvido durante o atendimento no contra-turno, com os alunos matriculados no Atendimento Educacional Especializado, público alvo da Educação Especial, alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Objetivo geral:

- ✓ Desenvolver atividades pedagógicas com o material do LEGO Braille Bricks no processo de aprendizagem e alfabetização no Atendimento Educacional Especializado e do ensino comum;
- ✓ Conhecer a cebra braile e as necessidades dos alunos com deficiência e dos recursos no processo ensino/aprendizagem das crianças cegas e baixa visão;
- ✓ Promover e ampliar o gosto pela leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais tirinhas e histórias da turma da Mônica;

Objetivos específicos:

- ✓ Utilizar o LEGO braille nas atividades pedagógicas do AEE e no ensino comum;
- ✓ Conhecer o sistema Braille;
- ✓ Identificar as letras do alfabeto em braille;
- ✓ Listar os nomes dos personagens da turma da Mônica com o recurso Braille bricks;
- ✓ Despertar a criatividade a partir da construção da história com o uso do lego.

Conteúdo

Língua Portuguesa: Alfabeto, lista de palavras, leitura, produção de texto e frases;

Ciências: Os sentidos: visão, audição, paladar, olfato e tato;

Geografia: Regiões do Brasil: Região Centro-Oeste, Norte, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Desenvolvimento do tema

Apresentar o projeto “ Lego Braille Bricks e a Turma da Mônica no Processo De Alfabetização ”, para equipe pedagógica da escola e aos professores das respectivas turmas selecionadas para o desenvolvimento do trabalho e aos alunos que frequentam o Atendimento Educacional Especializado no contra-turno. Agendar com os professores das turmas os dias para o desenvolvimento das atividades e apresentar os planejamentos com as atividades que serão desenvolvidas.

Conversar com todos os alunos sobre as pessoas com deficiência e solicitar que os mesmos falem sobre o que sabem referente ao assunto ? Neste primeiro momento, realizaremos conversa informal com a turma, para observarmos o conhecimento prévio dos mesmos, sobre as deficiências e também se conhecem os personagens da turma da Mônica com e sem deficiência.

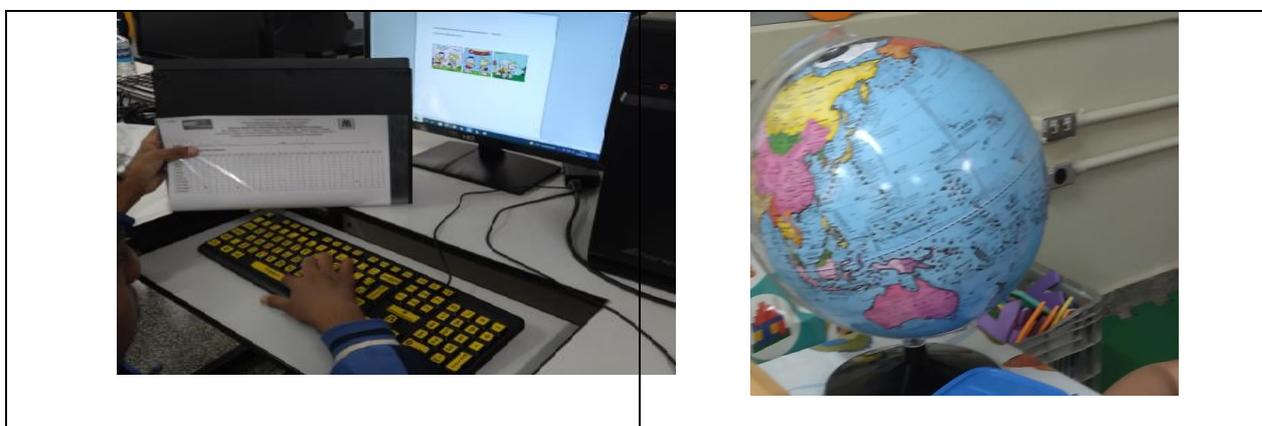
Desta forma, daremos sequência nas atividades, com os alunos do Atendimento Educacional Especializado, qual desenvolverão atividades de leitura dos livros do material lego braille sobre as regiões do Brasil, histórias e tirinhas da turma da Mônica;

Disponibilizar vídeos das histórias que envolva a personagem Dorinha no Youtube e assim promover a interação no grupo, sendo que os alunos já têm um conhecimento prévio dos personagens do autor Mauricio de Souza;

Apresentar os livros do material lego braille referente as regiões do Brasil, fazer a leitura desse material identificando as regiões: Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e Centro Oeste a região em que estamos localizados(Campo Grande-MS). Nessa mesma atividade vamos utilizar o globo terrestre com o Braille e solicitar que identifiquem o país, estado e cidade que vivemos;

Apresentaremos aos alunos o recurso Braille Bricks, como também a cela braille, e o alfabeto braille impresso, para que os mesmos pesquisem e façam a lista dos nomes dos personagens;

Durante as atividades no AEE(Atendimento Educacional Especializado), utilizaremos outros recursos que estão disponibilizados na sala de recursos, como: Computador com o teclado em braille e alto contraste teclas amarelas e letras pretas(explicar que são materiais e recursos para os alunos baixa visão).



Fotos: Maria Cicera Ferreira

Os alunos com laudo de baixa visão matriculados no 3º e 4º anos estão no processo de alfabetização, apresentam defasagem de aprendizagem conforme o ano que estão inseridos. O Aluno do 3º ano, atualmente com 09(nove) anos, aluno frequente no ensino comum e no contra turno frequenta o AEE NO (ISMAL) Instituto Sul-Mato-Grossense para Cegos. A aluna 4º ano é aluna frequente no ensino comum nesta escola e frequenta o Atendimento Educacional Especializado na mesma escola.

Os alunos do ensino comum do 3º e 4º ano conforme informações das professoras regentes e resultados de avaliações estão com dificuldade de aprendizagem, conforme relato da mesma a pandemia COVID 19 (vírus que surgiu em Wuhan cidade da China) foi um agravante e mais de 50% dos alunos não estão alfabetizados. Optamos por atividades de intervenção no processo de alfabetização com o uso do Lego Braille Bricks possibilitando a alfabetização e letramento dos alunos.

O material Braille Bricks possibilita uma diversidade de atividades como a leitura do alfabeto em braile(cela braille), lista de palavras, produção de frases e textos, construção de objetos . Assim como os personagens da turma da Mônica e histórias que antecederão as atividades com o material Braille Bricks, como também a criatividade, na qual os mesmos poderão criar espaço e objetos a partir das histórias. O recurso Braille Bricks possibilitará a aprendizagem do braile para os alunos videntes, baixa visão e cegos.

Desta forma, daremos sequência nas atividades, com os alunos do Atendimento Educacional Especializado, na qual desenvolverão atividades com o tema turma da Mônica como leitura de tirinhas, disponibilizar vídeos das histórias que envolva a personagem Dorinha no Youtube e assim promover a interação no grupo, sendo que os alunos já têm um conhecimento prévio dos personagens do autor Mauricio de Souza . No atendimento já foram desenvolvidas atividades com os personagens da Turma da Mônica.

Apresentaremos aos alunos o recurso Lego Braille Bricks, como também a cela braille, e o alfabeto braile impresso, para que os mesmos pesquisem e façam a lista dos nomes dos personagens da Turma Da Mônica.

Falar sobre a necessidade do braille no processo ensino aprendizagem para os alunos cegos e baixa visão. Apresentar vídeo com apresentação cega braille, discutir com os alunos e solicitar que falem sobre o que sabem sobre as pessoas com deficiência e se já conhecem o braille.

Desenvolver atividades com os alunos que enxergam vendados, nessa atividade vamos trabalhar os sentidos como o paladar, cheiro e a identificação de objetos pelo tato. Os seres humanos possuem cinco sentidos conhecidos como: visão, audição, paladar, olfato e tato. São eles que permitem a captação de imagens, sons, sabores, odores e toques, garantindo uma percepção de todo ambiente. Nesta atividade vamos enfatizar as possibilidades da pessoa cega e baixa visão de utilizarem os demais sentidos que não a visão;

Apresentar vídeos da personagem Dorinha da Turma da Mônica:

<https://www.youtube.com/watch?v=HY-1m0ZW9xk>

<https://www.youtube.com/watch?v=604FGujFjHU>

<https://www.youtube.com/watch?v=Ra0Fx9wr254>

Com o Braille bricks vão identificar as letras do alfabeto nas peças;

Os alunos vão oralizar quem são os personagens da turma da Mônica e suas características com detalhes;

Os alunos do AEE vão montar com o Braille bricks uma lista com os nomes dos personagens da turma da Mônica;

Falar sobre a necessidade de detalhar o que está passando no ambiente para a pessoa com deficiência visual e o cego, enfatizando aos mesmos a importância da audiodescrição.

Os professores do ensino regular terão o conhecimento do Plano e as atividades serão desenvolvidas no contra turno com os alunos do Atendimento Educacional Especializado, podendo ser ampliado e desenvolvidas no ensino regular, para as turmas que os alunos com deficiência visual, cegos e baixa visão estão matriculados.

Recursos didáticos

Lego Braille Bricks;
Computador;
Data Show;
Globo terrestre;
Mapas;
Gibis;
Caixa de Som e outros.

Avaliação

A avaliar os alunos em todo o processo das atividades desenvolvidas pelos alunos ;

Identificação das letras do alfabeto em Braille;

Escrita de palavras com o Braille Bricks Brasil;

- Professor: Questionar os alunos sobre a importância da atividade e observar se alcançaram a habilidade da escrita usando o alfabeto em braille.

- Gestor: Fazer uma avaliação geral do plano, apresentar para os professores do ensino regular e avaliar se as atividades foram significativas e tiveram resultados satisfatório.

Cronograma

	2º BIMESTRE 2022
--	-------------------------

	INTRODUÇÃO SOBRE AS DEFICIÊNCIAS E A NECESSIDADE DA ESCRITA EM BRAILE PARA O CEGO ATIVIDADES REFERENTE AOS SENTIDOS	APRESENTAÇÃO DO MATERIAL BRAILE BRICKS	VIDEOS CELA BRAILE TURMA DA MÔNICA DORINHA	MANUSEIO DAS PEÇAS BRAILLE BRICKS ALFABETO	MONTAR A LISTA DE PALAVRAS COM O BRAILLE BRICKS	AVALIAÇÃO
1º semana	X	X	X			
2º semana			X			
3º semana				X		
4º semana				X		
5º semana					X	
6º semana					X	
7º semana					X	
8º semana						X

Resultados:

O projeto “ Lego ® Braille Bricks E A Turma Da Mônica No Processo Da Alfabetização” foi desenvolvido no segundo bimestre do ano/2022 na escola. No início das atividades estava previsto para desenvolver em 2(duas) turmas, que os alunos com baixa visão estavam matriculados e para alunos que frequentavam o Atendimento Educacional Especializado no contra-turno. Devido a divergências de horários e disponibilidade de tempo, desenvolvemos o projeto com os alunos do AEE e com a turma do 3º ano no período vespertino. A turma do 3º ano tinha matriculado, 28(vinte oito) alunos e um aluno com baixa visão o mesmo aluno é TEA(Transtorno do Aspecto Autista).

Todas as atividades foram desenvolvidas na sala de recursos, com objetivo de que os alunos do ensino comum tivessem o conhecimento da sala e entendessem os direitos dos alunos público alvo da Educação Especial, pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e Altas Habilidades de frequentar o AEE no contra-turno. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o ambiente e entender que a sala de recursos pode e deve ser utilizada por toda comunidade escolar e que é um direito dos alunos público alvo da Educação Especial, como complementação e suplementação da educação do ensino comum. A nossa sala de recursos é uma sala grande com alguns materias e recursos diferente e os alunos ficaram encantados com a diversidade e com a possibilidade de usufruir do espaço.

Iniciamos apresentando o material LEGO braille para alunos frequentes no Atendimento Educacional Especializado com a participação efetiva de todos . O lego braille é um material atrativo e colorido. Os alunos já conheciam o lego comum que é um material que eles gostam para construir objetos e no primeiro momento deixamos os alunos manusear e usar a criatividade com o lego braille.

No decorrer das atividades identificamos alunos do Atendimento Educacional Especializado com muita habilidade para construir com o lego braille. Na foto abaixo o aluno com surdez construiu um coração e na foto ao lado uma construção de um

robô que o aluno com transtorno do espectro autista montaram com as peças .



Foto: Maria Cicera Ferreira

No primeiro momento apresentamos o video que fala sobre a cela braille e foi passado o alfabeto em braille para eles sentirem as perfurações na folha. Os alunos fizeram muitas perguntas, percebemos que nós professores obtemos pouca instrução e conhecimento referente ao braille e as necessidades específicas das pessoas cegas.

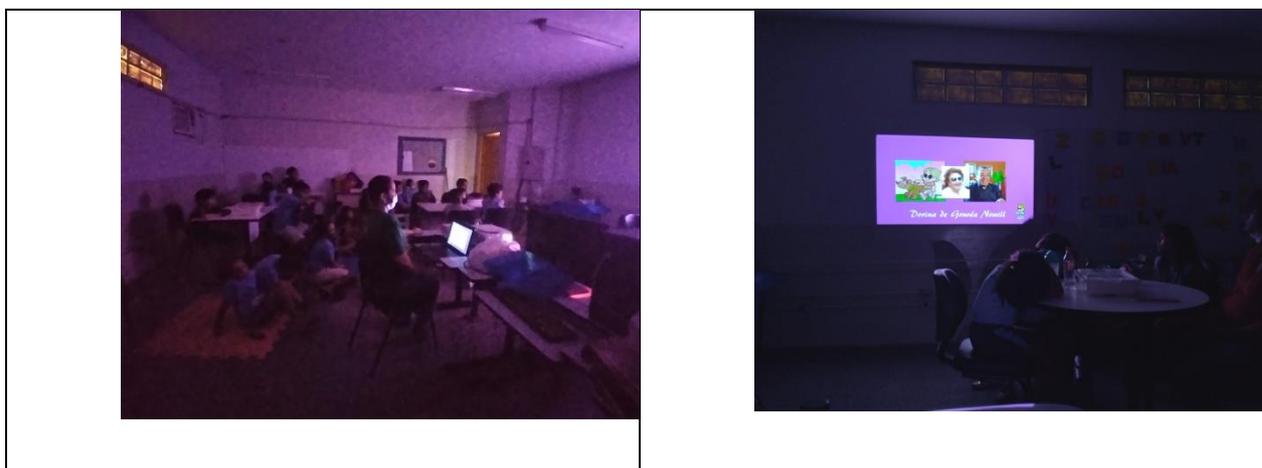
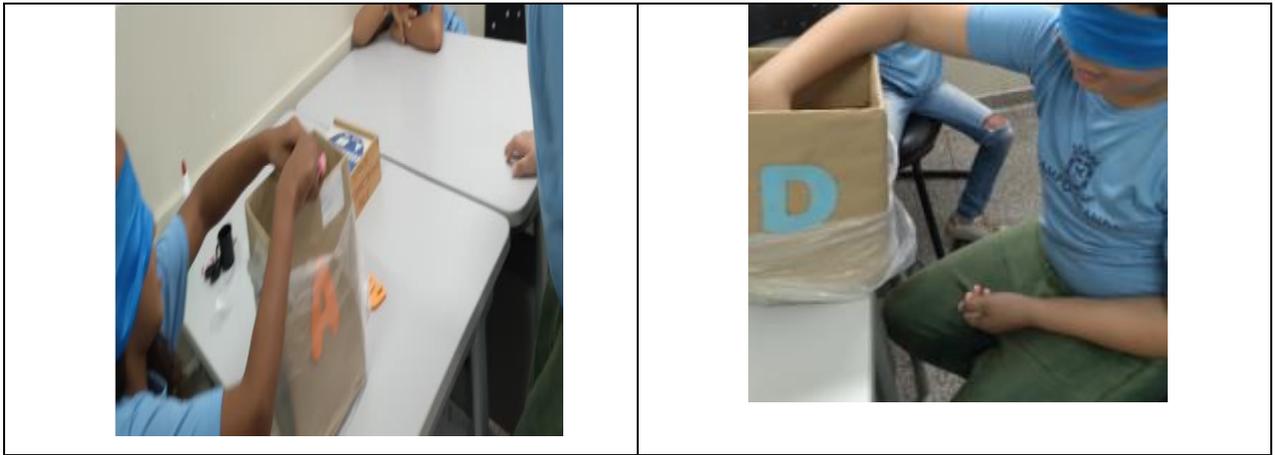


Foto: Maria Cicera Ferreira

Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a cela braille e falar sobre o conhecimento prévio que tinha sobre as pessoas com deficiências e surgiram questionamentos, como as pessoas cegas fazem para desenvolver suas atividades? Como eles aprendem e identificam as pessoas?



Fotos: Maria Cicera Ferreira(AEE)

Desenvolvemos atividades para trabalhar os demais sentidos dos alunos com a turma do 3º ano e do AEE. As crianças entenderam que podem sentir o sabor, o cheiro e também reconhecer as pessoas pelo tato e principalmente pela descrição. As atividades foram diversas, uma das atividades, um colega descrevia o outro, um deles tentava identificar pela voz os colegas de sala.

Os alunos do 3º ano foram divididos em grupos para manusear o LEGO braille e foi solicitado para que os mesmos escrevessem os nomes dos personagens da Turma da Mônica. Alguns alunos apresentaram dificuldade e questionavam quais as letras iniciais para escrever seus próprios nomes e os nomes dos personagens.



Foto: Maria Cicera Ferreira

Os alunos já conhecia a turma da Mônica por ser personagens já trabalhados

em sala de aula em atividades de leitura de gibis, vídeos e tirinhas e os os professores já desenvolveram atividades ou projetos com o tema. Durante as atividades ao questionar sobre os personagens da turma que tem algum tipo de deficiência, observamos que alguns alunos conheciam e falaram sobre cada um deles, incluindo o nome da Dorinha.

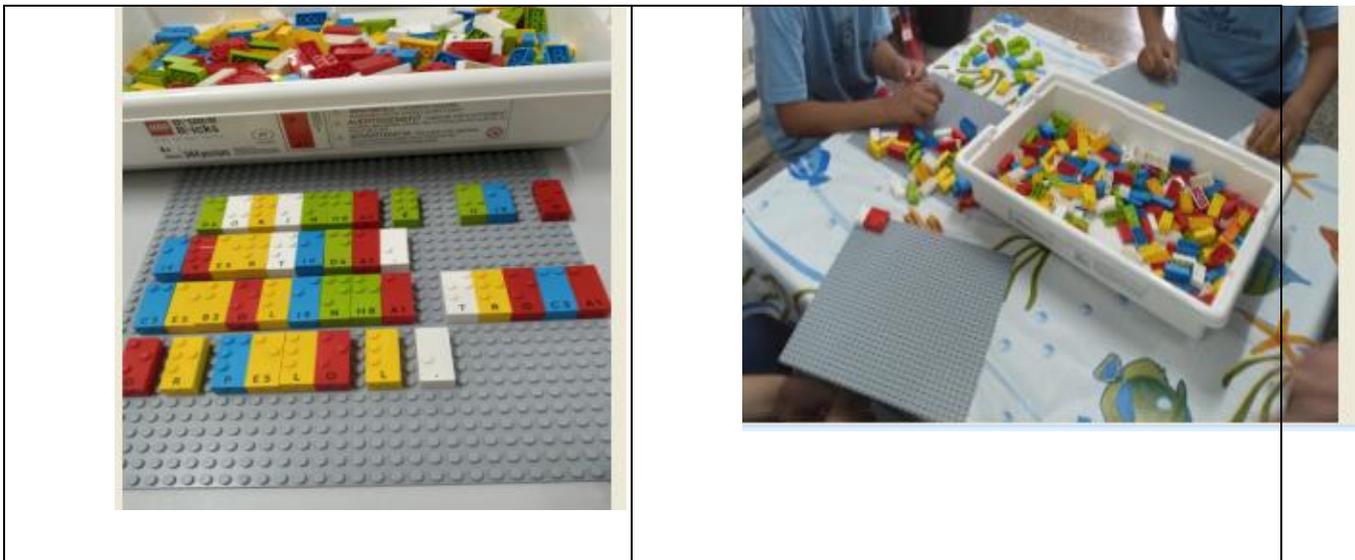


Foto: Maria Cicera Ferreira

No decorrer das atividades foram desenvolvidas atividades diversas que prenderam atenção dos alunos e demonstraram interesse. O lego braille foi explorado conforme o nível de aprendizagem dos alunos, alunos já alfabetizados escreveram frases e até mesmo iniciaram construção e produção de textos.

No Atendimento Educacional Especializado no contra turno os alunos fizeram leitura dos livros as 5 regiões do brasil, fizeram pesquisa no computador para identificar os estados de cada região brasileira.



Foto: Maria Cicera Ferreira

Avaliamos que a participação dos alunos do ensino comum foi de forma integral e que todas as atividades foram satisfatórias e que os alunos aprenderam muito com as atividades desenvolvidas. Os alunos solicitaram que fossem desenvolvidas mais atividades na sala de recursos e relataram que gostaram de todas as atividades planejadas e que gostariam de continuar com as atividades .

Os alunos do AEE tiveram mais tempo para desenvolver as atividades e percebemos que as atividades com LEGO braille para as turmas do ensino comum, deve ser desenvolvida em um período maior de tempo de forma sistematizada, principalmente para os alunos com dificuldade de aprendizagem, já que as atividades com recursos e materiais diferenciados assim como o LEGO braille estimulam e são mais atrativos para as crianças do que os metodos tradicionais de ensino.

O material LEGO braille foi apresentado para os professores de apoio que atuam na sala de aula mediando as atividades dos alunos com baixa visão de forma individual. Foi informado para que os mesmos professores que esse material está disponível e que podem utilizar o material em sala de aula com seus respectivos alunos.

O LEGO braille é um material excelente e será utilizado nos atendimentos do AEE no contra turno e os professores da escolas tem acesso para utilizar o material em suas aula no ensino comum.

No decorrer do curso LEGO braille percemos, quanto professora do Atendimento Educacional Especializado que ainda precisamos buscar mais informações e aprender a cebra braille.

O curso e o desenvolvimento das atividades com os alunos foi muito satisfatório para nós professores e principalmente pelo material recebido. Nessa trajetória como educadores, nós professores somos cobrados e quando recebemos um material do nível do LEGO braille percebemos que existem pessoas ou grupos e instituições como o instituto Dorinha e a parceria LEGO tem pensado de forma prática na inclusão das pessoas com deficiência.

Vivemos um processo de inclusão e cada vez mais precisamos de práticas pedagógicas com materiais, recursos e tecnologias assistivas assim como o LEGO braille que é uma ferramenta importante para que de fato aconteça a aprendizagem de

todos os alunos com e sem deficiência.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Alfabetização da Pessoa Cega. Anais do I Simpósio Brasileiro sobre o Sistema Braille, Salvador, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

DREZZA, Érika Rack, Adaptação de materiais para alunos em sala de aula/ Érika Rack Dreza. – 1 ed. – São Paulo: Fundação DorinaNowill, 2018.

FLEURY, Ilka& SHLUNZEN, Klaus. Histórico e Perspectiva Do Programa Braille Bricks Brasil, 05/04/2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PJ9KxfPIkU> >. Acesso em: 05/04/2022.

FLEURY, Ilka & “e col”. Programa Lego Braille Brincks- Manual de uso. Disponível em <http://fundacaodorina.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Manual-Lego-Braille-Bricks_pdf-acessivel.pdf> Acesso em: 10/05/2022.

MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO. Secretaria de Educacao Especial. Política Nacional de Educacao Especial. Brasília: MEC, 1994.

SHLUNZEN, Klaus Junior. Curso de Formação Para Educadores Do Programa Braille Brincks Brasil. Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, São Paulo 2022.



